

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	14
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	15
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	16
2.5 Medições não contábeis	17
2.6 Eventos subsequentes as DFs	20
2.7 Destinação de resultados	21
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	25
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	26
2.10 Planos de negócios	27
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	29
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	30
5.2 Descrição dos controles internos	33
5.3 Programa de integridade	36
5.4 Alterações significativas	41
5.5 Outras informações relevantes	42

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2. Comentários dos diretores¹

2.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

As disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) apresentam um saldo de R\$ 25.715 em 31 de dezembro de 2022, o que representou um aumento em comparação às disponibilidades registradas em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 54.435.

Em linha com o disposto no comentário anterior, o saldo das Contas a Receber de clientes em 31 de dezembro de 2022 totaliza R\$ 399.173, representando um aumento de R\$ 74.558, se comparado à mesma data do ano de 2021. O saldo de Estoques totalizou R\$ 896.535 em 31 de dezembro de 2022, um acréscimo de R\$ 157.499 com relação a 2021. Complementando o conceito de necessidade de capital de giro, a conta de fornecedores totalizou R\$ 555.452 em 31 de dezembro de 2022, um acréscimo de R\$ 90.738 em relação a 2021.

Do ponto de vista das fontes de financiamento onerosas, a conta de Empréstimos e Financiamentos (Passivo Circulante) em 31 de dezembro de 2022 correspondeu a R\$ 118.395, representando um aumento de R\$ 63.863 se comparado a 31 de dezembro de 2021. A conta de empréstimos e financiamentos (Passivo não circulante) reduziu R\$ 37.143 nas respectivas datas.

O capital social da Companhia aumentou R\$ 912 em 31 de dezembro de 2020, e para R\$ 918.000 em 31 de dezembro de 2021 e para 943.000 em 31 de dezembro de 2022. Em 2022, a Companhia gerou lucro líquido de R\$ 86.345.

b. estrutura de capital:

Em milhares de R\$	Controladora						Consolidado					
	2022	%	2021	%	2020	%	2022	%	2021	%	2020	%
Passivo Circulante e Não Circulante	1.621.174	59,4%	1.326.080	55,9%	1.174.200	53,7%	1.624.964	56,1%	1.334.865	56,1%	1.183.733	53,9%
Patrimônio Líquido	1.108.162	40,6%	1.046.195	44,1%	1.010.640	46,3%	1.108.162	43,9%	1.046.195	43,9%	1.010.640	46,1%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.729.336	100,0%	2.372.275	100,0%	2.184.840	100,0%	2.733.126	100,0%	2.381.060	100,0%	2.194.373	100,0%

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia são monitorados diariamente pela área de Tesouraria, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e as fontes de captação de recursos, quando necessárias, sejam suficientes para honrar o cronograma de compromissos, sem trazer riscos e mantendo uma postura conservadora.

Em 2022, as disponibilidades totalizaram R\$ 25.715. O endividamento total da Companhia em 2022 fechou em R\$ 234.824, com uma redução de 57% em relação a 2020 (R\$ 133.818).

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

A política de investimentos da Companhia privilegia a utilização de recursos próprios como fonte de financiamento primária para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes. Além disso, a área de Tesouraria tem como função monitorar o mercado em busca de opções de financiamento vantajosas do ponto

¹ Os valores referidos neste item 10 estão em milhares de reais.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

de vista de custo de oportunidade e prazo de vencimento. Com prévia aprovação da diretoria, e dentro dos parâmetros supracitados, a Companhia pode utilizar funding de instituições financeiras e outros órgãos.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Para o exercício de 2022, a Companhia pretende manter a mesma política no que diz respeito a fontes de financiamento, privilegiando recursos próprios e monitorando oportunidades pontuais no mercado.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas

No quadro abaixo estão descritas as características das linhas de empréstimos e financiamentos em aberto em 31/12/2022:

	Intervalo de taxas (% a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Moeda nacional					
Debênture - Banco Bradesco	108% CDI	<u>234.824</u>	133.818	<u>234.824</u>	133.818
		<u>234.824</u>	133.818	<u>234.824</u>	133.818
Circulante		118.395	54.532	118.395	54.532
Não circulante		116.429	79.286	116.429	79.286

Dado o grau de endividamento e alavancagem, não há grau de subordinação entre as dívidas, bem como não há restrições relevantes no que diz respeito a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

A Companhia possui um contrato de exclusividade com o Banco Bradesco S.A. na prestação de serviços de folha de pagamento e *cash management*. Além disto, não há outras relações relevantes com instituições financeiras no longo prazo.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

As linhas de financiamento já contratadas em 2022 e anos anteriores estão diretamente relacionadas com decisões de investimento já maturadas e definidas, com base em documentação escritural disponível para comprovação, não havendo limites relevantes na sua utilização identificados pela Companhia. Novas operações estarão sujeitas à análise de crédito das instituições financeiras envolvidas, bem como serão dependentes do correto enquadramento dos itens financiáveis nas linhas escolhidas.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

O ano de 2022 foi um período de intensivo trabalho realizado pela Companhia, que resultou em muitas conquistas e novos recordes para o Grupo.

Fechamos mais um ano completo de um novo ciclo de crescimento, iniciado após nosso follow-on em Julho de 2020. Esse foi o período com o maior volume de investimentos da história da Companhia, totalizando R\$ 180,7 milhões apenas em 2022, totalizando R\$ 313,2 milhões nos últimos dois anos. Esses investimentos, focados nas

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

operações de loja, em logística e em tecnologia, foram responsáveis diretos pela entrega de pilares fundamentais da nossa estratégia de longo prazo:

- a) Abertura de 60 novas lojas no ano e 120 novas lojas nos últimos dois anos: mantivemos, pelo segundo ano consecutivo, o número recorde de abertura de lojas da Panvel. Foram mais 60 lojas, que representam um crescimento de cerca de 12% sobre a base já existente. Esse número reforça a consistência alcançada pelo nosso processo de expansão. Além disso, a maturação destas lojas segue em ritmo acelerado, conforme podemos observar através do crescimento de vendas e ganhos de margem;
- b) Logística: ao final de 2022, finalizamos mais um investimento na ampliação do Centro de Distribuição de Eldorado do Sul/RS. Este investimento duplica nossa capacidade de armazenamento na região, e, em conjunto com o investimento realizado no CD de São José dos Pinhais nos exercícios anteriores, nos dará fôlego e ganhos de escala para suportar o projeto de expansão até o ano de 2025.
- c) Tecnologia: seguimos investindo em nossas capacidades digitais, melhorando cada vez mais a experiência de nossos canais de venda não presenciais (foco na experiência do cliente e na qualidade de nossa entrega de última milha, além do lançamento de nosso Marketplace e iniciativas de cauda longa de produtos). Além disso, seguimos avançando rapidamente na digitalização do nosso cliente. Por isso que a Panvel segue sendo o benchmark do varejo farmacêutico quando o assunto é Digital, mantendo a maior penetração de venda dos canais digitais do setor e a entrega de última milha mais rápida do Brasil.

As conquistas de 2022 não se resumem apenas aos investimentos realizados. Ao longo do ano, entregamos resultados consistentes e crescentes em todos os nossos pilares estratégicos. A Receita Bruta do Grupo superou a marca de quatro bilhões de reais, tendo atingido R\$ 4,3 bilhões no ano, um crescimento recorde de 23,5% no período. Esse crescimento foi puxado pela Panvel, cuja venda cresceu 23,1% no período (21,1% no 4T22), acompanhada com uma ótima performance de SSS (19,7% no ano) e de MSSS (12,8% no ano). O crescimento robusto de vendas teve duas consequências importantes:

- a) Ganhos consecutivos de market share em todos os Estados da Região Sul: Atingimos no 4T22 uma participação de mercado de 12,2% na Região Sul, um crescimento de 0,4 pp sobre o mesmo período de 2021.
- b) Atingimento do maior nível de venda média por loja da nossa história: R\$ 642 mil / mês.

Todo esse excelente desempenho de vendas foi construído através de várias frentes. No Panvel Clinic, mesmo com a redução de demandas relacionadas à Covid-19 (principalmente testes) atingimos 2,3% de participação de serviços sobre as vendas em 2022, e mais uma vez a Companhia se consolidou como líder na região Sul na prestação de serviços em farmácias e benchmark do varejo farma em termos de participação. Encerramos o ano com 336 lojas com Clinic e 86 salas de Vacinação;

No Digital, conforme já comentado, a Panvel manteve alta participação nas vendas totais da rede (15,8% no ano) e melhorou cada vez mais a sua capacidade de entrega de última milha. Ao longo de 2022 foram realizadas mais de 2,9 Milhões de entregas, sendo que mais de 40% deste volume foi entregue em até 60 minutos, reforçando a entrega de última milha da Panvel como a mais rápida do varejo farmacêutico. Assim, com inúmeros projetos focados na experiência do usuário e na eficiência operacional, a Panvel continua sendo o benchmark do varejo farma quando o assunto é e-commerce;

Não podemos deixar de mencionar o forte crescimento da base de clientes em 2022. Finalizamos o exercício com 15,8 Milhões de clientes em nossa base, o que representa um crescimento 26,4% no ano, que aliado às nossas ferramentas de CRM, permitiu trazer um maior nível de fidelização e recorrência, através de iniciativas como a criação da PBM Panvel e outros projetos focados no acompanhamento do cliente que utiliza medicamentos para doenças crônicas e de uso contínuo;

Todo o crescimento da venda foi acompanhado pela expansão das margens. O bom investimento em estoques antes do reajuste anual de preço dos medicamentos, aliado a uma gestão de mix de produtos, uma política comercial eficiente e a implementação de projetos estratégicos voltados aos medicamentos, permitiram que o

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Varejo da Panvel atingisse uma Margem Bruta de 30,4% no ano, crescimento de 0,4 pp em relação ao ano anterior. Esse desempenho na Margem Bruta, aliado ao desempenho nas vendas, compensou efeitos inflacionários em nossas despesas com vendas, em especial as despesas de Pessoal e de Aluguel, restando a pressão natural nas despesas relativas ao ritmo de expansão.

Dentro deste contexto de pressão nas despesas de curto prazo devido ao ritmo de expansão, é muito importante destacar que crescemos a Margem EBITDA ajustada em 25,7% no ano, atingindo o patamar de R\$ 202,8 milhões, equivalentes a 4,7% sobre a Receita Bruta (5,0% no 4T22). O Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$ 101,4 milhões, representando 2,1% da Receita Bruta, com um crescimento de 9,8%.

Vale lembrar que esse crescimento em vendas também veio acompanhado da melhora em nossos indicadores de atendimento ao cliente, cujo principal KPI é o NPS (Net Promoter Score). Esse indicador se manteve em nível recorde de 80 pontos em 2022, sendo um dos maiores do setor. Essa é a melhor tradução possível do nosso propósito de "Proporcionar Saúde e Bem Estar", com o cliente sempre no centro das nossas decisões.

Além de todos esses números robustos e consistentes, ao longo de 2022 tivemos a oportunidade de evoluir bastante na jornada ESG. Após o lançamento da plataforma Todos Bem em 2021, foram dados passos importantes nesse pilar, como a realização do nosso primeiro Inventário de Gases do Efeito Estufa, o início da preparação do primeiro Relatório de Sustentabilidade da Companhia (que será publicado em 2023), reestruturação do programa Troco Amigo, dentre outras iniciativas. Encerramos o ano de 2022 com importantes avanços nas metas traçadas dentro do programa, que estão disponíveis através do site <https://www.grupopanvel.com.br/todosbem/>.

Todas essas importantes entregas reforçam nossa consistência e confiança para os próximos anos. Vamos continuar investindo e inovando em nosso negócio e vamos colher os frutos de projetos e investimentos passados. Temos plena consciência de que para alcançar nossos objetivos de longo prazo ainda teremos muito trabalho pela frente, mas seguimos entregando todos os compromissos firmados em nosso follow on. E, por fim, vale ressaltar que tudo isso só foi possível e continuará a ser construído através das nossas pessoas. Com isso, gostaríamos de agradecer todos os stakeholders que fazem parte do nosso Grupo e que contribuem para que cada trimestre seja de superação.

INVESTIMENTOS

Em linha com o planejamento da Companhia, foi realizado um investimento total de R\$ 41,8 milhões no 4T22, crescimento de 6,8% em relação ao 4T21. Assim, finalizamos o ano de 2022 com um investimento total de R\$ 180,7 milhões, crescimento de 36,3% em relação ao ano de 2021, sendo o ano de maior investimento da história da Companhia.

Em 2022, destaca-se a ampliação do Centro de Distribuição de Eldorado do Sul/RS. Este investimento, em conjunto com o investimento realizado no CD de São José dos Pinhais nos exercícios anteriores, fecha um importante ciclo de investimentos em logística para suportar o projeto de expansão até o ano de 2025. Entendemos que os impactos no resultado de curto prazo são um passo necessário para a construção de nossa visão de futuro para a Companhia.

RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada (que contempla as vendas do varejo, do atacado e de outras unidades de negócio da Companhia) foi de R\$ 1.165,0 milhões no 4T22, o que representa um crescimento de 21,4% em relação ao 4T21. Assim, encerramos o ano de 2022 com um crescimento de 23,5% em relação ao ano anterior, alcançando uma receita bruta total de R\$ 4.279,8 milhões.

O forte crescimento das vendas no período reforça a qualidade da execução de nossa estratégia de expansão e de todos os nossos pilares estratégicos.

VAREJO

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

No 4T22 a receita bruta do varejo foi de R\$ 1.070,3 milhões, um crescimento de 21,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Pela primeira vez o Varejo superou a marca de um bilhão de reais de venda no trimestre. A Panvel finalizou o ano de 2022 com uma receita bruta de R\$ 3.908,4 milhões, um crescimento de 23,1% em relação ao ano de 2021.

Ao longo de 2022, a Panvel entregou mais um exercício de crescimento de vendas acima da média do setor. Esse comportamento é traduzido pelo aumento do fluxo de clientes em nossas lojas físicas e em nossos canais digitais, graças a fatores como uma estratégia de medicamentos com portfolio bem dimensionado e uma gestão de estoques eficiente, garantindo um baixo nível de ruptura para o cliente, além da manutenção de elevados indicadores de qualidade de atendimento.

Vale destacar que as lojas novas também contribuíram de forma relevante para este resultado, com taxas de maturação aceleradas, reforçando o sucesso de nossa estratégia de expansão.

A venda de mesmas lojas (Same Store Sales ou SSS) apresentou crescimento de 15,8% no 4T22 em comparação ao 4T21 e 19,7% em relação ao ano de 2021. O desempenho das Lojas Maduras (Mature Same Store Sales ou MSSS) também se manteve em um nível saudável, com um crescimento de 11,6% em relação ao 4T21, percentual muito superior à inflação do período.

Ao longo do 4T22 atingimos uma venda média recorde de R\$ 642 mil/loja, 12,6% acima do mesmo período do ano passado. Importante ressaltar que este é o segundo trimestre em que a venda média ultrapassa a faixa de R\$ 600 mil/loja, desempenho que reforça o compromisso estratégico de elevar nossa produtividade.

Considerando que a Companhia realizou a abertura de 120 lojas nos últimos 24 meses, sendo 60 novas lojas em 2022 (crescimento de 11,6% da base de lojas) e com o maior percentual histórico de lojas em maturação, entendemos que os resultados de venda média entregues pela nossa operação demonstram a eficiência de nosso projeto de expansão e os ganhos de produtividade na base de lojas já existentes.

A análise dos dados de venda média na Região Sul do IQVIA, comparando a Panvel com seus concorrentes, reforça o conceito demonstrado acima, pois mais uma vez apresentamos uma taxa de crescimento de venda superior aos demais players da região.

PORTFÓLIO DE LOJAS

No 4T22 a Companhia inaugurou 14 lojas, sendo 4 unidades no RS, 6 unidades em SC, 3 unidades no PR e 1 em SP. Ao final do ano de 2022, foram 60 novas lojas abertas, sendo 34 no RS, 10 em SC, 15 no PR e 1 em SP, alcançando a marca de 556 lojas em operação. Estes números representam a consistência e capacidade de execução deste ritmo de expansão, em linha com a estratégia de adensamento na Região Sul, principalmente fora das Capitais, somado ao incremento da capacidade de atendimento dos canais digitais.

No 4T22, a Companhia realizou a transferência de 3 filiais (maduras) para pontos com maior potencial de venda. Outras 3 filiais (maduras) foram encerradas porque não atendiam mais ao perfil, nem ao potencial de venda e de rentabilidade determinados pelos padrões de operação da Companhia, considerando indicadores como localização, vagas de estacionamento e metragem. Ao longo do ano, a Companhia realizou a transferência de 12 filiais (maduras) e outras 9 filiais (maduras) foram encerradas. Lembramos que o encerramento de filiais desalinhadas com a estratégia da Companhia é uma ferramenta para otimização do uso de nossos ativos, liberando recursos e aumentando as taxas de retorno dos nossos investimentos.

	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Lojas Abertas	22	15	17	14	14
Transf./Encer.	(5)	(5)	(6)	(4)	(6)

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Ao final do período, a Companhia contava com 71,4% de lojas maduras e 28,7% em processo de maturação, sendo esse o maior percentual de lojas em maturação na história da Companhia.

MIX DE VENDAS DO VAREJO

Os medicamentos em geral mantiveram um elevado desempenho ao longo do ano, com um crescimento de 23,3% no 4T22 e de 29,2% no acumulado de 2022. Esses resultados demonstram o compromisso com uma gestão eficiente do mix de produtos. Importante destacar que a queda na venda de Testes de Covid e Vacinas foi mais que compensada pelo crescimento de outras categorias, não afetando a taxa de crescimento de vendas da Panvel.

O pilar de Serviços alcançou uma participação de 1,1% das vendas do Varejo no 4T22, queda que já era esperada. Mesmo com esta redução, os Serviços permanecem sendo um importante pilar estratégico da Companhia que neste trimestre realizou mais de 146 mil serviços de saúde a seus clientes.

A categoria de OTC manteve um excelente desempenho e foi um dos destaques do período, apresentando crescimento de 25,9% em relação ao 4T21. Dentro desta categoria o destaque foi dos grupos de Gripe e Resfriados (+32,5%), Dor e Febre (+20,1%), Gastrointestinais (+20,7%), Ferimentos e Contusões (+23,3%), Nutrição Especializada (+41,5%) e Diabetes (29,6%).

A categoria de Genéricos também foi um grande destaque do período, tendo apresentado um crescimento de 38,7% e uma expansão de 1,2 p.p. na representatividade dentro do Mix no 4T22. Além de um papel importante ao trazer mais clientes para as lojas, esta categoria é uma alavanca chave para a manutenção de uma Margem Bruta saudável.

Já a categoria de Higiene e Beleza (HB) apresentou um crescimento de 20,2% em relação ao 4T21. A perda de share dentro do mix se dá principalmente em razão do forte crescimento dos medicamentos. Entretanto, mantivemos robustos nossos crescimentos e a performance de categorias importantes, como Alimentos (+66,8%), Infantil (+30,4%), Maquiagem (+29,1%), Tratamento Facial (+28,5%), Higiene Bucal (+21,0%) e Conveniência (+33,3%).

E-COMMERCE E INICIATIVAS DIGITAIS

Em mais um trimestre de forte desempenho do Digital, mantivemos nossa posição de benchmark do varejo farma brasileiro, com a maior participação de canais digitais na venda, um diferencial competitivo fruto de uma experiência fluída e totalmente omni, fornecida em todos nossos canais de venda não presencial (App, Site, Marketplaces, Alô Panvel). Nesta participação não estão incluídas as vendas atribuídas a ferramentas de Social Commerce, como WhatsApp.

Mesmo com uma base de comparação forte, as vendas do Digital cresceram 26,2% no 4T22, e 22,8% na comparação de 2022 versus 2021, demonstrando a qualidade do nosso modelo de negócio e de nossa estrutura de entrega de última milha. Neste quesito, a Panvel também se destaca por possuir a entrega de última milha mais rápida do varejo farma brasileiro. Os investimentos nessas estruturas se traduzem em indicadores sólidos e consistentes.

Destaques do Digital:

Abrangência da entrega em até 1h: Todas as cidades nas quais estamos presentes;

Estrutura de Entrega 4T22: 132 lojas híbridas + 9 Mini CDs (dark stores)

Número de Entregas 4T22: 895 mil (crescimento de 55,2% vs 4T21, e média de 298 mil entregas/mês)

Nível de Serviços: 97% das entregas dentro do prazo (4T22)

Em linha com nossa estratégia para cada uma das localidades nas quais estamos presentes, executamos mais um trimestre com equilíbrio na participação do Digital entre os Estados da Região Sul. Com relação ao município de São Paulo, a Panvel segue sua estratégia para a região, que tem por objetivo fornecer a melhor experiência online, com a entrega mais rápida do varejo farma do Brasil sem renunciar à rentabilidade.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em um ano de forte crescimento das vendas da Panvel e uma retomada no fluxo de clientes em lojas físicas, com o Digital mantendo sua elevada média de participação e inclusive ganhar share na venda do Varejo ao longo do ano. Além disso, importante destacar que esse crescimento não afeta negativamente as margens da Companhia, na medida em que funciona como uma alavanca para o aumento da produtividade nas lojas. Ao longo de 2022 concluímos diversos projetos que foram fundamentais para manutenção de nossa posição como benchmark do setor:

- Marketplace: lançamos nossa plataforma no segundo semestre de 2022, que atualmente conta com mais de 14 sellers e 7 mil SKU's, e seguirá crescendo em 2023;
- Tracking de Pedido: funcionalidade inserida em todos os canais digitais;
- Redesenho end to end de nossos Site e App: realizamos de forma contínua projetos de melhoria e redução de atrito na jornada de nossos clientes;
- Personalização: implantação de vitrines digitais com a utilização de machine learning;
- Split de Pedidos: funcionalidade de split de pedidos disponibilizando em tempo real os estoques de todas as nossas lojas, CDs e Mini Cds.
- Microserviços: migração de todas as plataformas para microserviços, permitindo escalabilidade e maior produtividade.

PANVEL CLINIC E ECOSISTEMA DE SAÚDE

A Panvel é referência em serviços de saúde na Região Sul do país, dado refletido no elevado market share na realização serviços, como testes, vacinas e outros serviços que integram nosso portfólio. Assim, cada vez mais os clientes identificam as lojas da Panvel como um local para tratar e solucionar os mais diversos assuntos relacionados à saúde.

Panvel Clinic

Com estrutura robusta e expertise na prestação de serviços, aliadas à qualidade de atendimento, a Panvel manteve seu papel de referência no setor, com um market share de 54,3% de vacinação na Região Sul no 4T22, conforme IQVIA.

Em linha com a expectativa da Companhia, ao longo do 4T22 os serviços mantiveram uma participação reduzida nas vendas do Varejo, com 1,1% de penetração. Essa queda de participação foi compensada pelo crescimento de outras categorias dentro do nosso mix de vendas, principalmente medicamentos (marca e genéricos).

Panvel Saúde Empresarial

O Panvel Saúde Empresarial oferece um programa de benefícios aos colaboradores das empresas conveniadas e às próprias empresas. Com um olhar especial para Operadoras de Planos de Saúde, Autogestões e Medicinas de Grupo, oferecemos a gestão e o acompanhamento dos seus beneficiários, o fornecimento de medicamentos especiais e de todos os produtos necessários para a melhoria da qualidade de vida desta população. Neste contexto, a categoria de Medicamentos Especiais apresentou uma forte evolução de 44,1% no ano de 2022, crescimento esse que se deu sobre uma forte base de comparação.

Esse avanço reflete o empenho e a força das nossas parcerias, que seguem critérios de qualidade nos produtos e nos serviços de saúde oferecidos no modelo B2B2C, aliados a um modelo de negócio único.

Nossos convênios atualmente totalizam mais de 6,4 milhões de vidas sob gestão. Ao longo do trimestre mantivemos um forte ritmo de crescimento da base de clientes e de convênios, através de parcerias que representam uma das principais fortalezas da Panvel na Região Sul.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

ATACADO

No 4T22, o Atacado representou 7,9% das vendas totais da Companhia, com um crescimento de 29,1% em sua receita. Conforme já observado ao longo desse ano, os números de nossa operação de Atacado vêm apresentando crescimento, tanto em vendas quanto em Margem Bruta, aumentando a rentabilidade do negócio. No ano, a participação do Atacado atingiu 8,4%, com um crescimento de 28,4% de vendas na comparação anual.

MARGEM BRUTA

A Companhia entregou uma Margem Bruta Consolidada (incluindo operações de varejo, atacado e outras unidades de negócio) de R\$ 336,6 milhões no 4T22, o que representa 28,9% da receita bruta do período, uma expansão de 0,5 p.p. na comparação com o 4T21. Na visão consolidada do ano, a Margem Bruta foi de R\$ 1,2 bilhão de reais em 2022, o que representou 29,0% da receita bruta do período e um crescimento de 25,7% em relação a 2021.

A Margem Bruta do Varejo foi de R\$ 321,1 milhões, o que equivale a 30,0% da Receita Bruta do Varejo no 4T22, com um crescimento de 22,5% e uma expansão de 0,3 p.p. em relação ao 4T21. No acumulado do ano a Margem foi de 30,4% com um crescimento de 24,8% e uma expansão de 0,4 p.p. na Margem em relação ao ano de 2021. Essa expansão no ano é explicada pelo forte desempenho das categorias de Genéricos e OTC, além do efeito de remarcação de preços de medicamentos ocorrido em abril/22.

A Margem Bruta do Atacado se manteve em um patamar elevado, representando 12,1% da Receita Bruta desta unidade de negócios no 4T22, um crescimento de 37,3% e uma expansão de 0,8 p.p. em relação ao 4T21. No acumulado do ano, a Margem Bruta do Atacado alcançou 12,4%, um forte crescimento de 2,6 pp sobre 2021. Essa evolução está relacionada a saudabilidade do mix de venda, com destaque para o crescimento de Genéricos ao longo do período.

DESPESAS COM VENDAS

O total de Despesas com Vendas no 4T22 somou R\$ 254,3 milhões, o que representou 21,8% da Receita Bruta, uma redução de 0,4 p.p. em relação ao terceiro trimestre e o menor patamar do ano de 2022. Reduzir progressivamente as despesas com vendas, trimestre após trimestre, reforça um dos principais compromissos da Companhia para o ano, após um período de forte aceleração nos investimentos em novas lojas e em centros de distribuição, além dos efeitos inflacionários verificados em especial no primeiro semestre de 2022. No ano, as Despesas com Vendas somaram R\$ 946,1 milhões, equivalentes a 22,1% da Receita Bruta. O crescimento de 0,5 pp no ano tem relação com impactos inflacionários nas contas de Pessoal e Aluguel, com despesas com Logística e com o ritmo de abertura de novas lojas.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 24,8 milhões no 4T22, representando 2,1% da Receita Bruta, uma redução de 0,1 p.p. relação ao mesmo período no ano anterior e uma redução de -0,2 p.p. em quando comparada ao 3T22. Em 2022 essas despesas representaram 2,2%, uma redução de 0,1 p.p. em relação ao ano de 2021. Esse ótimo resultado reforça o compromisso da Companhia com o controle de despesas e com a busca constante por mais eficiência operacional.

EBITDA

No ano de 2022 atingimos um EBITDA recorde de R\$ 202,8 milhões, um crescimento de 25,7% em relação ao ano de 2021, com uma margem equivalente a 4,7% da Receita Bruta e com um crescimento de 0,1 p.p. Esse avanço

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

consistente no ano reforça o compromisso, após dois anos de fortes investimentos, de seguir expandindo as margens da Companhia através dos retornos crescentes de nossos ativos e de ganhos de escala na logística.

No 4T22, atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 58,6 milhões, um crescimento de 19,4% em relação ao 4T21, com uma margem equivalente a 5,0% da Receita Bruta.

Reconciliação EBITDA	4T21	4T22	Var. %	2021	2022	Var. %
(R\$ milhões)						
Lucro Líquido	26,0	23,9	(8,2%)	88,3	97,7	10,7%
(+) Imposto de Renda	(3,8)	(3,9)	3,2%	9,0	(2,0)	(121,8%)
(+) Resultado Financeiro	(0,6)	5,2	(962,9%)	(11,0)	18,1	(264,8%)
EBIT	21,60	25,11	16,3%	86,3	113,9	32,0%
(+) Depreciação e amortização	12,1	15,0	23,8%	45,3	56,9	25,6%
EBITDA	33,7	40,1	19,0%	131,6	170,8	29,8%
Participações/Distribuições	13,3	18,1	36,3%	19,3	28,2	46,8%
Baixas de Ativos	0,6	0,3	(49,8%)	2,4	1,4	(40,5%)
Outros Ajustes	1,5	0,1	(91,1%)	8,2	2,3	(71,9%)
EBITDA Ajustado	49,1	58,6	19,4%	161,3	202,8	25,7%
Margem EBITDA Ajustada	5,1%	5,0%	-0,1 pp	4,6%	4,7%	0,1 pp

EBITDA VAREJO

O EBITDA do varejo representa a geração de resultado das lojas e é calculado a partir da fórmula descrita abaixo¹

No ano de 2022 o EBITDA do Varejo foi de R\$ 408,7 milhões, equivalente a 10,5% da Receita Bruta do Varejo, com um crescimento de 0,7 p.p. na comparação anual. Esse crescimento é resultado da expansão da Margem Bruta do Varejo no período e da alavancagem operacional na base madura de lojas, que mais que compensaram os efeitos da aceleração da expansão sobre as despesas. Na visão trimestral o indicador foi de R\$ 115,7 milhões, equivalente a 10,8% da Receita Bruta do Varejo, um crescimento de 1,0 p.p., em relação ao mesmo período do ano anterior.

O retorno deste indicador ao patamar de 10,5%, após a abertura de 120 lojas nos últimos dois anos, reforça que a Panvel encontrou o equilíbrio desejado entre desempenho de lojas maduras e taxa de maturação de lojas novas, que irá permitir novos ganhos de margem e de escala nos próximos períodos.

¹Receita Bruta do Varejo (-) CMV/Impostos/Descontos/Devoluções = Margem Bruta Varejo (-) Despesas com Vendas de lojas (+)
Depreciação de lojas = EBITDA do Varejo.

DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IR/CSLL

A Depreciação se manteve estável no acumulado do ano de 2022 e no 4T22, mesmo com a expansão de lojas, devido ao forte crescimento de vendas do período e a respectiva alavancagem operacional.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Despesas Financeiras Líquidas tiveram uma evolução de 0,5 p.p. na comparação trimestral, saindo de uma receita líquida de R\$ 0,6 milhões para uma despesa líquida de R\$ 5,2 milhões. Esse movimento é decorrência direta da redução da posição líquida de Caixa, em linha com a expectativa da Companhia.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Ajustado no ano de 2022 superou pela primeira vez a marca dos R\$ 100 milhões, atingindo R\$ 101,4 milhões, equivalentes a uma margem líquida de 2,4%. O crescimento de 9,8% no período só não foi maior devido ao impacto da despesa com juros (incremento de 0,7 p.p. no período), efeito já esperado pelo consumo de caixa vinculado ao maior patamar de investimentos da história da Companhia.

O Lucro Líquido ajustado no 4T22 foi de R\$ 24,3 milhões, representando uma margem líquida de 2,1%.

CICLO DE CAIXA

A Companhia aumentou seu ciclo de caixa em 3 dias na comparação com o 4T21. Mesmo assim, na visão sequencial apresentou o melhor ciclo de caixa do ano, refletindo os esforços focados na melhoria dos prazos com fornecedores e com estoques.

FLUXO DE CAIXA

A Companhia apresentou um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 29,6 milhões no período.

ENDIVIDAMENTO

O nível de endividamento bruto da Companhia no fechamento do 4T22 foi de R\$ 234,8 milhões e, depois de descontadas as disponibilidades em Caixa (R\$ 157,4 milhões), a Dívida Líquida encerrou o período em R\$ 77,5 milhões. A geração de caixa permitiu a redução da Dívida Líquida e da alavancagem em relação ao terceiro trimestre do ano, em linha com o planejamento.

Consideramos que a estrutura de capital da Companhia permanece sólida e com baixa alavancagem, mesmo em um cenário de fortes investimentos e de expansão acelerada. Entendemos que esse baixo nível de endividamento representa um diferencial competitivo dentro do atual cenário macroeconômico do país.

Dívida Líquida (em R\$ milhões)	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Dívida de Curto Prazo	56,0	59,5	88,3	97,9	118,4
Dívida de Longo Prazo	80,4	80,1	172,9	172,9	116,4
Dívida Bruta	136,4	139,6	261,2	270,7	234,8
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	209,7	95,9	127,0	164,3	157,4
Dívida Líquida / Caixa Líquido	(73,2)	43,7	134,2	106,5	77,5
Dívida Líquida / EBITDA LTM	n/a	0,27x	0,75x	0,55x	0,38x

MERCADO DE CAPITAIS

No 4T22, a ação da Companhia acompanhou o movimento das empresas do setor de varejo, bem como das empresas qualificadas como small caps. No ano de 2022, a ação da Companhia apresentou queda de 23,87%.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Atualmente a Companhia integra os seguintes índices da B3: IBRA (Índice Brasil Amplo), ICON (Índice de Consumo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado) e SMLL (Índice Small Cap).

REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Com base no resultado obtido em 2022, a Companhia deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$ 33,0 milhões, conforme tabela abaixo:

Provento	Evento	Deliberação	Data base	Pagamento	Montante (R\$ mil)	Valor por ação (ON)
JCP - Parcela	RCA	12/08/2022	22/08/2022	31/08/2022	8.000	0,05381962
JCP - 1ª Parcela	RCA	15/12/2022	26/12/2022	31/03/2023	8.333	0,05610363
JCP - 2ª Parcela	RCA	15/12/2022	26/12/2022	28/04/2023	8.333	0,05610363
JCP - 3ª Parcela	RCA	15/12/2022	26/12/2022	31/05/2023	8.333	0,05610363
Total					33.000	0,22213051

JCP = Juros Sobre Capital Próprio

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA, SOCIAL E AMBIENTAL (ESG)

Ao longo de 2022 mantivemos nossos compromissos ESG assumidos com todos os stakeholders, formalizados através de nossa plataforma denominada Todos Bem.

Conforme informado nas últimas divulgações de resultados, estamos caminhando a passos largos nos 4 pilares de nossa plataforma de responsabilidade ambiental, social e corporativa, que são Nossa Gente, Nossa Casa, Nossos Clientes e Nossos Parceiros. Tivemos importantes conquistas ao longo desse ano, e vale destacar alguns exemplos aqui.

Nossa casa

- Finalizamos nosso primeiro Inventário dos Gases do Efeito Estufa, que é o primeiro passo para criarmos um plano estratégico de redução e compensação de emissões diretas e indiretas. Nossa meta é neutralizar/compensar 100% das emissões de carbono de escopo 1 e 2 até 2030, atualmente neutralizamos 38% destas emissões.
- Concluimos a instalação da iluminação em LED em 100% de nossas lojas, diminuindo assim o impacto ambiental no consumo de energia e meio ambiente causado pelas lâmpadas convencionais e, também, proporcionando conforto visual nos ambientes.
- Reciclamos 710 toneladas de resíduos nos nossos Centros de Distribuição e da sede de Eldorado do Sul.
- Nosso programa Destino Certo já coletou e tratou 9 toneladas de medicamentos, com isso, evitamos o descarte incorreto nas residências que poderiam causar riscos ao meio ambiente e à saúde.
- Ao final de 2022 70% das nossas lojas de rua, abertas no ano anterior e 100% centro de distribuição de Eldorado do Sul, serão alimentados por fontes renováveis de energia até final de 2022.

Nossa gente

- Atualizamos o Programa Troco Amigo com uma grande novidade: a possibilidade de realizar doações através de Cartão de Crédito e de Pix. Com essa funcionalidade, iremos acelerar a arrecadação do programa e contribuir ainda mais para os hospitais das regiões atendidas pela Panvel.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

IFRS 16: IMPACTOS

A norma trazida pelo IFRS 16/CPC 06 (R2) estabelece novos procedimentos quanto à forma de contabilização de alguns contratos de aluguel. Para aqueles que se enquadram na nova regra são realizados registros contábeis de reconhecimento dos valores no Ativo (direitos de uso) e no Passivo (compromissos futuros) da Companhia, resultando em alteração nos registros contábeis entre as despesas de aluguel, de depreciação e de juros.

Para manter a comparabilidade histórica, os valores aqui são apresentados pela metodologia antiga (IAS 17). Os dados e as demonstrações financeiras sob as regras do IFRS 16 estão disponíveis no site da Companhia e da CVM.

Demonstração do Resultado	4T22		
	IAS 17	Reclassificação	IFRS 16
(R\$ milhões)			
Receita Bruta	1.164.505	-	1.164.505
Lucro Bruto	336.579	-	336.579
% RB	28,9%	0,0%	28,9%
Despesas com Vendas	(253.379)	38.763	(214.616)
Despesas Administrativas	(24.828)	-	(24.828)
Total das Despesas	(278.207)	38.763	(239.444)
% RB	23,9%	-3,3%	20,6%
EBITDA Ajustado	58.372	38.763	97.135
% RB	5,0%	3,3%	8,3%
Depreciação e amortização	(14.701)	(27.543)	(42.245)
Part. Adm/PLR	(18.122)	-	(18.122)
Outros ajustes	(435)	-	(435)
Resultado Financeiro	(5.177)	(10.896)	(16.073)
IRPJ/CSLL	3.923	(52)	3.871
Lucro Líquido	23.859	272	24.131
% RB	2,0%	0,0%	2,1%

Balanco Patrimonial	4T22		
	IAS 17	Reclassificação	IFRS 16
(R\$ milhões)			
Ativo	2.129.825	603.301	2.733.126
Ativo Circulante	1.558.923	(376)	1.558.547
Clientes	399.549	(376)	399.173
Ativo não Circulante	570.902	603.677	1.174.579
Ativo Diferido	32.200	16.398	48.598
Imobilizado	447.158	587.279	1.034.437
Passivo e Patrimônio Líquido	2.129.825	603.301	2.733.126
Passivo Circulante	856.141	152.093	1.008.234
Arrendamentos Mercantil	0	152.093	152.093
Passivo não Circulante	132.107	484.623	616.730
Arrendamentos Mercantil	(0)	484.623	484.623

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Patrimônio Líquido	1.141.577	(33.415)	1.108.162
Lucros Acumulados	33.415	(33.415)	-

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 e ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia informa que, durante o ano de 2022, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., realizou serviços de auditoria independente relacionados às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, além dos serviços das revisões trimestrais dos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2022, prestação de serviços relacionados às traduções simples das informações financeiras para a língua inglesa (English free translation), cujos honorários totalizaram R\$492.744. Os valores recebidos por outros serviços prestados pela Ernst & Young para a Companhia, em 2022, não ligados à atividade de auditoria ou revisão, referem-se à prestação de serviços tributários técnicos especializados, com honorários totais de R\$30.000.

A política da Companhia junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria independente, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não tem conhecimento de qualquer relacionamento entre as partes que poderiam ser considerados como conflitantes em relação a sua independência.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Os componentes mais importantes da receita na Companhia continuam sendo a venda de atacado e varejo. Segue quadro com detalhamento dos componentes da receita, referente aos dois últimos anos:

	Atacado		Varejo	
	2022	2021	2022	2021
Receita líquida de vendas e serviços	312.223	243.696	3.678.252	2.981.712

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais são decorrentes das especificações descritas no subitem “h” do item 10 deste relatório.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações devolumes e introdução de novos produtos e serviços

Os fatores que impactam diretamente na variação das receitas são o volume e o preço das mercadorias vendidas. O volume reflete variações em função de características sazonais, principalmente em função do número de dias úteis do mês e em função de características específicas de cada estação do ano. Por exemplo: venda de protetores solares no verão e venda de antigripais no inverno.

O preço reflete principalmente os reajustes anuais de medicamentos, dado o monitoramento realizado pelo governo nestes produtos. Estes reajustes seguem a tendência da inflação do ano anterior.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

O reflexo da inflação se dá basicamente nos reajustes anuais definidos pelos órgãos reguladores do setor de medicamentos. Nas despesas, sempre que possível, buscamos adequar os reajustes dos contratos de prestação de serviços pela variação ocorrida nestes índices.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais da Controladora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não apresentaram mudanças significativas nas práticas contábeis.

b. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas e ênfases no parecer do auditor externo:

“Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).”

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não se aplica.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica.

c. eventos ou operações não usuais

Não se aplica.

2.5 Medições não contábeis

2.5 - Medições não contábeis

(a) valor das medições não contábeis

EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil elaborada pela administração em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, conciliadas com as demonstrações financeiras da Companhia. O EBITDA consiste no lucro líquido, acrescido do resultado financeiro líquido, depreciação e amortização, imposto de renda e contribuição social. A Margem EBITDA é calculada pelo EBITDA dividido pela receita líquida de vendas e serviços.

O EBITDA e a Margem EBITDA não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro líquido, como indicadores do desempenho operacional, como substitutos do fluxo de caixa, como indicador de liquidez ou como base para a distribuição de dividendos. Não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias.

Seguem abaixo os valores do EBITDA e da Margem EBITDA da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2023 e de 31 de março 2022 e para os três últimos exercícios sociais:

(R\$ milhares, exceto %)	Período de três meses findo em 31 de março de		Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2022	2021	2020
EBITDA	86.961	71.630	321.051	258.684	209.081
Margem EBITDA	8,46%	7,95%	8,04%	8,02%	7,42%

Dívida Bruta, Dívida Líquida e Dívida Líquida / EBITDA

A Dívida Bruta e a Dívida Líquida são medições não contábeis elaboradas pela Companhia. A Dívida Bruta representa a soma de empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante). A Dívida Líquida representa a Dívida Bruta deduzido do saldo de caixa e equivalentes de caixa e de aplicações financeiras.

A Companhia utiliza o índice de endividamento Dívida Líquida / EBITDA, o qual consiste na divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA.

A Dívida Bruta e a Dívida Líquida não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis adotadas no Brasil nem pelas IFRS, emitidas pelo IASB, não devendo ser consideradas como indicadores do desempenho financeiro, liquidez ou endividamento. Não possuem significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias.

2.5 Medições não contábeis

Seguem abaixo os valores da Dívida Bruta, da Dívida Líquida e do índice Dívida Líquida / EBITDA em 31 de março de 2023 e de 31 de março de 2022 e em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020:

(R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de março de		Em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2022	2021	2020
Dívida Bruta	418.766	137.357	234.824	133.817	185.543
Dívida Líquida	161.119	41.424	77.469	(75.834)	(250.265)
Dívida Líquida / EBITDA	1,85x (2)	0,58x (1)	0,24x	-0,30x	-1,20x
	(1) O índice Dívida Líquida / EBITDA em 31 de março de 2022 foi calculado considerando o EBITDA do período de doze meses findo em 31 de março de 2022 (LTM – <i>Last twelve months</i>). Em 31 de março de 2022 a Companhia possuía um endividamento líquido correspondente à 0,58 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.				
	(2) O índice Dívida Líquida / EBITDA em 31 de março de 2021 foi calculado considerando o EBITDA do período de doze meses findo em 31 de março de 2021 (LTM – <i>Last twelve months</i>). Em 31 de março de 2021 a Companhia possuía um endividamento líquido correspondente à 0,50 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.				

(b) conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Reconciliação do EBITDA e da Margem EBITDA

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do EBITDA e da Margem EBITDA para os três últimos exercícios sociais e para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020:

(R\$ milhares, exceto %)	Período de três meses findo em 31 de março de		Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2022	2021	2020
Lucro Líquido do Período / Exercício	18.216	20.608	86.345	79.426	56.151
(+) Resultado Financeiro	18.386	11.172	58.855	18.290	38.855
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	961	(5.938)	(7.915)	3.813	(2.847)
(+) Depreciações e Amortizações	49.398	45.787	183.766	157.155	116.922
EBITDA	86.961	71.630	321.051	258.684	209.081
Receita líquida de vendas e serviços	1.027.411	901.550	3.990.475	3.225.408	2.819.110
Margem EBITDA	8,46%	7,95%	8,04%	8,02%	7,42%

Reconciliação da Dívida Bruta, da Dívida Líquida e da Dívida Líquida / EBITDA

A tabela abaixo demonstra a reconciliação dos saldos de Dívida Bruta, da Dívida Líquida e do índice Dívida Líquida / EBITDA em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022 e em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020:

(R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de março de		Em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2022	2021	2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante)	418.766	137.357	234.823	133.817	185.543
Dívida Bruta	418.766	137.357	234.823	133.817	185.543
(-) Caixa e equivalentes de caixa	-14.367	-43.319	-25.715	-54.435	-130.107
(-) Aplicações financeiras	-243.280	-52.614	-131.640	-155.216	-305.701
Dívida Líquida	161.119	41.424	77.468	-75.834	-250.265

2.5 Medições não contábeis

EBITDA	336.384 (1)	269.142 (3)	321.051	209.081	214.626
Dívida Líquida / EBITDA	0,48 x (2)	0,15 x (4)	0,24x	-0,36x	0,54x

(1) O EBITDA do período de doze meses findo em 31 de março de 2023 (LTM – *last twelve months*) é de R\$ 336,3 milhões e foi calculado considerando o EBITDA do período de três meses findo em 31 de março de 2023 de R\$ 86,9 milhões somado ao EBITDA do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 321 milhões subtraído do EBITDA do período de três meses findo em 31 de março de 2021 de R\$ 71,6 milhões.

(2) O índice Dívida Líquida / EBITDA em 31 de março de 2023 foi calculado considerando o EBITDA do período de doze meses findo em 31 de março de 2023 (LTM – *Last twelve months*). Em 31 de março de 2023 a Companhia possuía um endividamento líquido correspondente à 0,48 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

(3) O EBITDA do período de doze meses findo em 31 de março de 2022 (LTM – *last twelve months*) é de R\$ 269,1 milhões e foi calculado considerando o EBITDA do período de três meses findo em 31 de março de 2022 de R\$ 71,6 milhões somado ao EBITDA do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 251 milhões subtraído do EBITDA do período de três meses findo em 31 de março de 2021 de R\$ 61,1 milhões.

(4) O índice Dívida Líquida / EBITDA em 31 de março de 2022 foi calculado considerando o EBITDA do período de doze meses findo em 31 de março de 2022 (LTM – *Last twelve months*). Em 31 de março de 2022 a Companhia possuía um endividamento líquido correspondente à 0,15 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

(c) motivo pelo qual tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA e a Margem EBITDA são medidas não contábeis utilizadas e divulgadas pela Companhia por serem medidas úteis para medir o seu desempenho. O EBITDA e a Margem EBITDA são informações adicionais às demonstrações financeiras e não devem ser considerados como substitutos do lucro ou da receita operacional, como indicadores de desempenho operacional ou do fluxo de caixa, como indicadores de liquidez ou da capacidade de pagamento da dívida da Companhia. Além disso, a Companhia considera que a apresentação do EBITDA e da Margem EBITDA é útil por serem frequentemente utilizados por analistas de mercado de capitais, investidores e outras partes interessadas na revisão da performance operacional da Companhia, bem como na comparação com a performance operacional de outras empresas que atuam no mesmo setor ou em setores diferentes.

Dívida Bruta, Dívida Líquida e Dívida Líquida / EBITDA

A Dívida Bruta e a Dívida Líquida não são medidas de liquidez ou endividamento reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas IFRS, emitidas pelo IASB e não possuem significado padrão. Outras empresas podem calcular a Dívida Bruta e a Dívida Líquida de maneira diferente ao calculado pela Companhia.

A Companhia entende que a medição da Dívida Líquida é útil na avaliação do grau de endividamento em relação à sua posição de caixa. Adicionalmente, nas escrituras de debêntures de emissão da Companhia e nos contratos financeiros, a Companhia está sujeita à observância de determinados índices financeiros (*covenants* financeiros) que utilizam a Dívida Líquida como parâmetro na forma definida nos respectivos instrumentos constitutivos da dívida. Para maiores informações sobre os contratos financeiros celebrados pela Companhia, bem como os índices financeiros (*covenants* financeiros) a que a Companhia está sujeita, vide item 10.1(f) deste Formulário de Referência.

A Companhia entende que o índice Dívida Líquida / EBITDA representa, de forma mais adequada, o seu nível de endividamento.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6. Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

Eventos subsequentes às informações contábeis divulgadas em relação ao último exercício social

2.6.1 Decisão STF relacionada à coisa julgada tributária

O Supremo Tribunal Federal, em 08 de fevereiro de 2023, julgou os temas relacionados a perda dos efeitos de decisões individuais transitadas em julgado. A Companhia analisou as decisões que já transitaram em julgado e não foram identificados casos que sofram impacto pelo novo entendimento.

2.6.2 Operações para capital de giro

Em fevereiro e março de 2023 a Companhia captou o montante total de R\$175 milhões para suportar a demanda de caixa sazonal, que foi classificado no curto prazo. Trata-se de operação usual de mercado, sem *covenants* definidos e sem necessidade de garantia real.

2.7 Destinação de resultados

2.7 - Política de destinação dos resultados

	2022	2021	2020
a. regras sobre retenção de lucros	Conforme artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido apurado, após as deduções legalmente previstas, inclusive o pagamento de uma gratificação de até 10% aos empregados e de uma gratificação de até 10% aos administradores, observando o disposto no artigo 152, da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), terá a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição do fundo de Reserva Legal, observando o disposto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações; (b) 25%, no mínimo, para o pagamento de dividendos; (c)- O saldo remanescente será destinado integralmente para aumento de capital social que será deliberado na Assembleia Geral Extraordinária convocada cumulativamente com a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras.	Conforme artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido apurado, após as deduções legalmente previstas, inclusive o pagamento de uma gratificação de até 10% aos empregados e de uma gratificação de até 10% aos administradores, observando o disposto no artigo 152, da Lei 6.404/76, conforme alterada (" Lei das Sociedades por Ações "), terá a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição do fundo de Reserva Legal, observando o disposto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações; (b) 25%, no mínimo, para o pagamento de dividendos; (c)- O saldo remanescente será destinado integralmente para aumento de capital social que será deliberado na Assembleia Geral Extraordinária convocada cumulativamente com a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras.	Conforme artigo 30 do Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido apurado, após as deduções legalmente previstas, inclusive o pagamento de uma gratificação de até 10% aos empregados e de uma gratificação de até 10% aos administradores, observando o disposto no artigo 152, da Lei 6.404/76, conforme alterada (" Lei das Sociedades por Ações "), terá a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição do fundo de Reserva Legal, observando o disposto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações; (b) 25%, no mínimo, para o pagamento de dividendos; (c)- O saldo remanescente será destinado integralmente para aumento de capital social que será deliberado na Assembleia Geral Extraordinária convocada cumulativamente com a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras.
a.i. valores das retenções de lucros	No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a companhia obteve um lucro líquido do exercício R\$ 86.344.728,97 (oitenta e seis milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, setecentos e vinte oito reais e noventa e sete centavos): (a) R\$ 20.919.621,47 (vinte milhões, novecentos e dezenove mil, seiscentos e vinte e um reais e quarenta e sete centavos) para Participação dos Empregados; (b) R\$ 6.983.007,27 (seis milhões, novecentos e oitenta e três mil, sete reais e vinte e sete centavos) para Participação dos Administradores; (c) R\$ 3.163.952,62 (três milhões, cento e sessenta e três mil, novecentos e cinquenta e	No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia obteve um lucro líquido no valor de R\$ 93.097.663,61 (noventa e três milhões, noventa e sete mil, seiscentos e sessenta e três reais e sessenta e um centavos): (a) R\$ 9.319.978 (nove milhões, trezentos e dezenove mil, novecentos e setenta e oito reais) para Participação dos Empregados; (b) R\$ 4.351.220 (quatro milhões, trezentos e cinquenta e um mil, duzentos e vinte reais) para Participação dos Administradores; (c) R\$ 2.643.091,33 (dois milhões, seiscentos e quarenta e três mil, noventa e um reais e trinta e três centavos) para constituição de Reserva Legal; (d) ratificar e homologar a	No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a Companhia obteve um lucro líquido de R\$ 66.256.193,29 (sessenta e seis milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, cento e noventa e três reais e vinte e nove centavos), tendo realizado as seguintes retenções: i) R\$ 1.351.319,49 (um milhão, trezentos e cinquenta e um mil, trezentos e dezenove reais e quarenta e nove centavos) para Reserva Legal; ii) R\$ 29.123.981,11 (vinte e nove milhões, cento e vinte e três mil, novecentos e oitenta e um reais e onze centavos) para Reserva de Incentivo Fiscal.

2.7 Destinação de resultados

	2022	2021	2020
	dois reais e sessenta e dois centavos) para constituição de Reserva Legal; (d) ratificar e homologar a quantia destinada ao pagamento de dividendo mínimo obrigatório na forma de juros sobre o capital próprio, composto do seguinte valor: R\$ 32.999.327,46 (trinta e dois milhões, novecentos e noventa e nove mil, trezentos e vinte e sete reais e quarenta e seis centavos), com uma parcela paga em 31/08/2022 e outras três parcelas a serem pagas durante o exercício de 2023 (31/03/2023, 28/04/2023 e 31/05/2023), todos suportados por Ata do Conselho de Administração, conforme determina a Lei e o Estatuto Social, devidamente demonstrados e detalhados no balanço de 31 de dezembro de 2022; e) R\$ 23.065.676,52 (vinte e três milhões, sessenta e cinco mil, seiscentos e setenta e seis reais e cinquenta e dois centavos) para Reserva de Incentivo Fiscal; e f) o saldo correspondente a R\$ 27.115.772,37 (vinte e sete milhões cento e quinze mil, setecentos e setenta e dois reais e trinta e sete centavos) destinado à Reserva para Aumento de Capital.	quantia destinada ao pagamento de dividendo mínimo obrigatório na forma de juros sobre o capital próprio, composto do seguinte valor: R\$ 25.944.482,18 (vinte e cinco milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e dois reais e dezoito centavos), com uma parcela paga em 06/08/2021 e outras três parcelas a serem pagas durante o exercício de 2022 (31/03/2022, 30/04/2022 e 31/05/2022), todos suportados por Ata do Conselho de Administração, conforme determina a Lei e o Estatuto Social, devidamente demonstrados e detalhados no balanço de 31 de dezembro de 2021; e) R\$ 26.564.639 (vinte e seis milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e trinta e nove reais) para Reserva de Incentivo Fiscal; e f) o saldo correspondente a R\$ 24.274.253,28 (vinte e quatro milhões, duzentos e setenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e três reais e vinte e oito centavos) destinado à Reserva para Aumento de Capital.	
a.ii. percentuais em relação aos lucros totais declarados	No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, os percentuais de retenções em relação ao lucro líquido total declarado foram os seguintes: (i) 5% foram destinados à reserva legal de que trata o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações; (ii) 40% foram destinados à reserva para incentivo fiscal da Companhia;	No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, os percentuais de retenções em relação ao lucro líquido total declarado foram os seguintes: (i) 5% foram destinados à reserva legal de que trata o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações; (ii) 40% foram destinados à reserva para incentivo fiscal da Companhia;	No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, os percentuais de retenções em relação ao lucro líquido total declarado foram os seguintes: (i) 5% foram destinados à reserva legal de que trata o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações; (ii) 40% foram destinados à reserva para incentivo fiscal da Companhia;
b. regras sobre distribuição de dividendos	Conforme artigo 28, item "b" e "d" do Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito de receber o equivalente a 25%, no mínimo, do lucro líquido para o pagamento de dividendos	Conforme artigo 28, item "b" e "d" do Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito de receber o equivalente a 25%, no mínimo, do lucro líquido para o pagamento de dividendos	Conforme artigo 30, item "b" e "d" do Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito de receber o equivalente a 25%, no mínimo, do lucro líquido para o pagamento de dividendos

2.7 Destinação de resultados

	2022	2021	2020
	<p>obrigatórios. Além disso, a Companhia poderá pagar ou creditar juros aos acionistas a título de remuneração do capital próprio, calculados na forma da lei e limitado a Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) ou outra que venha a substituí-la, sendo que os juros poderão ser pagos a qualquer tempo, a critério da administração, com base nos lucros existentes, de acordo com balanços levantados, observando-se as disposições legais.</p> <p>O valor dos juros poderá ser deduzido do valor do dividendo mínimo obrigatório por deliberação da administração, ad referendum da Assembleia.</p>	<p>obrigatórios. Além disso, a Companhia poderá pagar ou creditar juros aos acionistas a título de remuneração do capital próprio, calculados na forma da lei e limitado a Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) ou outra que venha a substituí-la, sendo que os juros poderão ser pagos a qualquer tempo, a critério da administração, com base nos lucros existentes, de acordo com balanços levantados, observando-se as disposições legais.</p> <p>O valor dos juros poderá ser deduzido do valor do dividendo mínimo obrigatório por deliberação da administração, ad referendum da Assembleia.</p>	<p>obrigatórios. Além disso, a Companhia poderá pagar ou creditar juros aos acionistas a título de remuneração do capital próprio, calculados na forma da lei e limitado a Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) ou outra que venha a substituí-la, sendo que os juros poderão ser pagos a qualquer tempo, a critério da administração, com base nos lucros existentes, de acordo com balanços levantados, observando-se as disposições legais.</p> <p>O valor dos juros poderá ser deduzido do valor do dividendo mínimo obrigatório por deliberação da administração, ad referendum da Assembleia.</p>
c. periodicidade das distribuições de dividendos	<p>Em 31 de dezembro de 2022, a política de distribuição de dividendos da Companhia garantia aos acionistas a distribuição anual de dividendos.</p> <p>Sem prejuízo, o Conselho de Administração poderia declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros, apurados em demonstrações financeiras anuais ou semestrais, os quais seriam considerados antecipação do dividendo obrigatório previsto no estatuto social.</p>	<p>Em 31 de dezembro de 2021, a política de distribuição de dividendos da Companhia garantia aos acionistas a distribuição anual de dividendos.</p> <p>Sem prejuízo, o Conselho de Administração poderia declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros, apurados em demonstrações financeiras anuais ou semestrais, os quais seriam considerados antecipação do dividendo obrigatório previsto no estatuto social.</p>	<p>Em 31 de dezembro de 2020, a política de distribuição de dividendos da Companhia garantia aos acionistas a distribuição anual de dividendos.</p> <p>Sem prejuízo, o Conselho de Administração poderia declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros, apurados em demonstrações financeiras anuais ou semestrais, os quais seriam considerados antecipação do dividendo obrigatório previsto no estatuto social.</p>
d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	<p>Salvo pelo disposto na Lei das Sociedades por Ações e pelo estatuto social da Companhia, a Companhia não possuía restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação, por contratos (ressalvado o disposto nas escrituras de debêntures de emissão da Companhia, conforme descrito no item 18.5 deste Formulário de Referência) ou decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.</p>	<p>Salvo pelo disposto na Lei das Sociedades por Ações e pelo estatuto social da Companhia, a Companhia não possuía restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação, por contratos (ressalvado o disposto nas escrituras de debêntures de emissão da Companhia, conforme descrito no item 18.5 deste Formulário de Referência) ou decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.</p>	<p>Salvo pelo disposto na Lei das Sociedades por Ações e pelo estatuto social da Companhia, a Companhia não possuía restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação, por contratos (ressalvado o disposto nas escrituras de debêntures de emissão da Companhia, conforme descrito no item 18.5 deste Formulário de Referência) ou decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.</p>

2.7 Destinação de resultados

	2022	2021	2020
e. política de destinação de resultados	Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía política específica que tratasse sobre destinação de resultados.	Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía política específica que tratasse sobre destinação de resultados.	Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía política específica que tratasse sobre destinação de resultados.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8. Itens relevantes não evidenciados nas DFs:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balançopatrimonial (off-balance *sheet items*), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não se aplica.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não se aplica.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica.

iv. contratos de construção não terminada

Não se aplica.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9. Comentários sobre itens não evidenciados:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não se aplica.

b. natureza e o propósito da operação

Não se aplica.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não se aplica.

2.10 Planos de negócios

(a) investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos no ano de 2022 totalizaram R\$ 180,6 milhões contra R\$ 132,5 milhões no ano de 2021. Deste total, cabe destacar que R\$ 89,9 milhões foram direcionados para as aberturas e reformas de lojas e R\$ 32,6 milhões foram direcionados para Tecnologia da Informação, além de outros investimentos.

No ano de 2023, desejamos manter nosso ritmo de investimentos na reforma de lojas antigas e abertura de lojas novas.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

As fontes são a capacidade da companhia na geração de caixa através de suas operações e as linhas de crédito obtidas junto as instituições financeiras de sua escolha.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica.

(b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não houve nenhuma aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

(c) novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

(d) oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Ao final de 2022, a Companhia tinha 70% das lojas de rua, abertas no ano anterior, sendo alimentadas por fontes renováveis de energia. A Companhia planeja atingir 100%, considerando que todas as novas lojas também serão alimentadas por fontes renováveis de energia, além da instalação da iluminação em LED nas lojas, diminuindo assim o impacto ambiental no consumo de energia e meio ambiente causado pelas lâmpadas convencionais.

A Companhia conta com o programa Destino Certo, que já coletou e tratou 9 toneladas de medicamentos, evitando, com isso, o descarte incorreto nas residências que poderiam causar riscos ao meio ambiente e à saúde.

A Companhia também conta com o Programa Troco Amigo, que possibilita a realização de doações que

2.10 Planos de negócios Atribuiu para os hospitais das regiões atendidas pela Panvel e já arrecadou mais de R\$ 12,0 milhões de reais e ajudou mais de 90 (noventa) hospitais em toda a Região Sul e no Estado de São Paulo.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Não temos nenhuma informação que consideremos relevantes e que não tenham sido citadas anteriormente.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1 - Descrição da política de gerenciamento de riscos

(a) política formalizada de gerenciamento de riscos

A Companhia adota uma política de gerenciamento de riscos formalmente aprovada, com o objetivo de proteger os interesses dos acionistas. Por meio de práticas sólidas de gestão de risco, busca-se minimizar quaisquer efeitos adversos que possam impactar negativamente o desempenho financeiro da empresa e, conseqüentemente, afetar o retorno dos acionistas.

(b) objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos

(i) riscos para os quais se busca proteção

Embora a Companhia possua uma política de gestão de risco formalmente aprovada, reconhecemos que estamos sujeitos aos seguintes riscos:

Riscos de conformidade: decorrentes da não conformidade com leis, regulamentos, regras internas e códigos de conduta, tanto da nossa empresa quanto dos clientes e fornecedores com os quais nos relacionamos. Esses riscos também podem surgir de processos pendentes ou futuros, que podem resultar em perdas financeiras

- Riscos tecnológicos: resultantes de falhas, erros, deficiências ou inadequações nos processos internos, na gestão de pessoas e no ambiente tecnológico da Companhia. Isso inclui ameaças como ataques cibernéticos, interrupção dos sistemas e eventos externos que possam impactar as operações da empresa. Esses riscos podem afetar tanto os stakeholders internos quanto externos da Companhia
- Riscos de imagem e reputação: são decorrentes de eventos que geralmente são causados por outros riscos listados neste Formulário de Referência, nos itens 4.1 e 4.2. Esses eventos podem causar danos à reputação, imagem, credibilidade e marcas da Companhia. Isso inclui a possibilidade de publicidade negativa, independentemente de sua veracidade. Esses riscos afetam os stakeholders da Companhia, tanto internos quanto externos

(ii) instrumentos utilizados para proteção

A Companhia possui um conjunto de Códigos de Ética e Conduta, que inclui um Código de Ética e Conduta para Fornecedores. Esses códigos estabelecem orientações e procedimentos que devem ser seguidos por administradores, funcionários, colaboradores,

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

clientes, prestadores de serviços e fornecedores da Companhia. Alguns dos princípios abordados nos códigos são:

Proibição de divulgação inadequada da marca, nome e imagem da Companhia.

Proibição de conceder benefícios, fazer pagamentos ilegais ou indevidos, oferecer ou receber bens, favores e vantagens indevidas.

Preservação da confidencialidade de todas as informações não públicas.

Para obter mais informações sobre os Códigos de Ética, consulte o item 5.4.a deste Formulário de Referência.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

(iii) estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Apesar de não possuir uma estrutura organizacional de gerenciamento de riscos dedicada, a Companhia conta com o departamento de Auditoria Interna, responsável por garantir a conformidade com as boas práticas, normas e políticas internas da organização. A equipe de Auditoria Interna desempenha um papel fundamental no monitoramento e controle dos riscos, assegurando que a Companhia opere de acordo com os padrões estabelecidos.

(c) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Embora a Companhia possua uma política formalmente aprovada de gestão de riscos, acredita-se que sua estrutura operacional e controles internos atuais são adequados para lidar com os riscos de conformidade, tecnologia, imagem e reputação.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2 - Descrição controles internos

(a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

A Companhia implementa controles internos considerados eficazes e confiáveis, visando garantir a transparência e confiabilidade de suas demonstrações financeiras, bem como mitigar possíveis riscos de fraudes. A controladoria realiza uma validação sistemática das informações gerenciais e das demonstrações financeiras da Companhia por meio de reuniões semanais, incluindo o acompanhamento do orçamento (orçado versus realizado) que é validado pelos gestores dos centros de custos.

O processo de validação das demonstrações financeiras da Companhia envolve a elaboração e revisão pela área contábil, seguida pela validação da controladoria e aprovação pela Diretoria e Conselho de Administração. Posteriormente, as demonstrações financeiras são examinadas pela Auditoria Externa. Além disso, a Companhia conta com um setor de Auditoria Interna e Prevenção de Perdas, bem como um Comitê de Auditoria e Riscos, responsáveis pelo cumprimento das boas práticas de controles internos.

A Companhia busca constantemente aprimorar sua estrutura de governança corporativa e a eficiência de seus controles internos, em busca de melhorias contínuas. Isso é realizado visando atender às expectativas e interesses dos acionistas.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

A Companhia possui uma estrutura robusta, composta pela controladoria, Diretoria, Conselho de Administração, departamento de Auditoria e Prevenção de Perdas, e Comitê de Auditoria e Riscos. Todas essas áreas desempenham um papel fundamental no monitoramento, controle e implementação de práticas de melhoria contínua dos controles internos da Companhia.

A controladoria desempenha um papel central na estrutura, garantindo a eficiência dos processos contábeis e financeiros. A Diretoria e o Conselho de Administração possuem responsabilidades estratégicas e de supervisão, orientando as decisões e garantindo a conformidade com as melhores práticas de governança corporativa.

O departamento de Auditoria e Prevenção de Perdas, juntamente com o Comitê de Auditoria e Riscos, têm o objetivo de assegurar a conformidade, avaliar riscos e propor melhorias nos controles internos da Companhia. Essas áreas desempenham um papel importante na mitigação de riscos e no fortalecimento da integridade operacional.

Para obter mais informações sobre as competências da Diretoria e do Conselho de Administração, recomenda-se consultar o item 12.1 deste Formulário de Referência, que fornece detalhes adicionais sobre suas atribuições. Essa estrutura consolidada visa atender às expectativas e interesses dos acionistas, garantindo uma gestão eficiente e transparente.

(c) forma de supervisão da eficiência dos controles internos pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

5.2 Descrição dos controles internos

A administração da Companhia é responsável por estabelecer e manter um controle interno eficaz das informações financeiras, bem como avaliar a eficácia desses controles. A supervisão da eficiência dos controles internos é realizada pelo Diretor de Relações com Investidores, Diretor Presidente, demais Diretores, Gerente de Controladoria, Gerente de Auditoria e Prevenção de Perdas, juntamente com os membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Riscos, utilizando os procedimentos mencionados anteriormente.

Além disso, a Auditoria Interna realiza testes periódicos para avaliar a eficácia e a efetividade dos controles internos.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presente no relatório do auditor independente

No relatório de recomendações dos auditores independentes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, foram identificadas deficiências nos controles internos da Companhia, especificamente em relação aos aspectos de Tecnologia da Informação (TI). Os auditores observaram que a companhia carece de um controle de revisão periódica dos perfis de acesso de determinadas aplicações relevantes utilizadas por seus colaboradores, bem como segregações de funções em tais sistemas, o que poderia resultar em potenciais transações conflituosas. Diante dessas observações, os auditores independentes recomendaram que a Companhia implemente um cronograma de revisão periódica dos perfis de acesso de seus funcionários.

Essa revisão deve ser conduzida pelo nível apropriado de governança corporativa, monitorando perfis inativos de colaboradores que foram desligados, além de incluir uma descrição adequada das atividades a serem executadas por cada perfil de acesso, levando em consideração a adequada segregação de funções na Companhia.

Essas recomendações visam fortalecer os controles internos da Companhia, garantindo uma governança efetiva e minimizando riscos relacionados à TI. A Companhia está comprometida em abordar essas deficiências e implementar as melhorias recomendadas pelos auditores independentes para aprimorar seus processos de controle interno.

(e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

A administração da Companhia analisou cuidadosamente a deficiência significativa apontada na carta de controles internos emitida pelos auditores independentes. Com o objetivo de remediar essa deficiência, a Companhia está empenhada em continuar a revisão dos processos de gerenciamento de acessos nos sistemas mencionados pelos auditores.

A revisão dos trabalhos de gestão de acessos dos sistemas é uma medida adotada pela Companhia para fortalecer seus controles internos e garantir a conformidade com as melhores práticas. Ao realizar essa revisão, a Companhia busca identificar e corrigir possíveis falhas ou lacunas que possam comprometer a adequada segregação de funções e a segurança dos sistemas.

A Companhia reconhece a importância de uma abordagem abrangente para remediar a deficiência apontada e está comprometida em implementar as ações necessárias para garantir a eficácia e a confiabilidade de seus controles internos.

5.2 Descrição dos controles internos

5.3 Programa de integridade

5.3 - Mecanismos e procedimentos internos de integridade

(a) regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública

A Companhia adota práticas e procedimentos de integridade com o objetivo de promover uma cultura de ética e conformidade. Essas práticas visam implementar as melhores práticas em conformidade com os mais altos padrões éticos. Além disso, é assegurado que as políticas e procedimentos de cada área sejam formalizados e observados por todos os funcionários da Companhia. Também é estabelecida uma cultura de gestão de riscos com o intuito de prevenção e mitigação desses riscos.

Essas práticas estão consolidadas no Código de Ética e Conduta, que é direcionado a todos os colaboradores da Companhia, e no Código de Ética direcionado a todos os fornecedores. Ambos os códigos podem ser acessados no site da Companhia, disponível em www.grupopanvel.com.br/ri. Além disso, a Companhia possui políticas específicas, como Gerenciamento de Riscos, Auditoria Interna, Compliance e Prevenção de Perdas, que complementam e fortalecem essas práticas de integridade.

Essas medidas refletem o compromisso da Companhia em promover uma conduta ética, mitigar riscos e garantir a conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis. Através dessas práticas e procedimentos, a Companhia busca manter altos padrões de governança corporativa e fortalecer a confiança de seus stakeholders.

5.3 Programa de integridade

(i) principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor

- A Companhia adota diversos mecanismos e procedimentos de integridade para fortalecer suas práticas éticas e garantir a conformidade. Alguns dos principais são:
- Canal de Ética: A Companhia disponibiliza um canal de denúncias acessível aos colaboradores, fornecedores e terceiros. Esse canal pode ser acessado através do endereço www.contatoseguro.com.br/grupopanvel ou pelo telefone 0800 600 5232. Ele é administrado por uma empresa terceirizada, garantindo o anonimato das denúncias.
- Área de Prevenção de Perdas: A Companhia possui uma área dedicada à Prevenção de Perdas, com foco na análise de fraudes. Essa área atua na identificação, prevenção e investigação de possíveis irregularidades, contribuindo para a integridade dos processos.
- Auditoria Interna: A Companhia conta com uma equipe de Auditoria Interna independente, responsável por avaliar e validar os principais processos da organização. Essa equipe busca identificar oportunidades de melhoria e aprimoramento dos controles internos, assegurando a eficácia e a conformidade das operações.
- Gestão de Riscos Corporativos (GRC): A Companhia adota uma abordagem abrangente na gestão de riscos corporativos. Ela possui uma Matriz de Riscos que abrange aspectos operacionais, financeiros e reputacionais, com o mapeamento dos principais riscos corporativos e medidas mitigatórias. Para elaboração da matriz, a Companhia conta com a participação de uma consultoria externa, agregando expertise e conhecimento especializado.
- Esses mecanismos e procedimentos reforçam o compromisso da Companhia com a integridade, a ética e o gerenciamento eficaz de riscos. Eles visam garantir a transparência, a conformidade com as regulamentações e o fortalecimento da confiança dos stakeholders.

(ii) a estrutura organizacional envolvida no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade

Os departamentos jurídico e a estrutura de gerenciamento de riscos, Auditoria Interna e Prevenção de Perdas são responsáveis pelas verificações, monitoramento e revisões destes mecanismos e procedimentos. Além disso, a Companhia possui um Canal de Ética disponibilizado aos seus colaboradores e fornecedores, bem como à terceiros, o qual pode ser acessado por meio do endereço www.contatoseguro.com.br/grupopanvel ou do telefone 0800 600 5232, estruturado por empresa terceirizada garantindo o anonimato da denúncia.

5.3 Programa de integridade

A Companhia atribui a responsabilidade pelas verificações, monitoramento e revisões dos mecanismos e procedimentos mencionados aos departamentos jurídico, estrutura de gerenciamento de riscos, auditoria interna e prevenção de perdas. Essas áreas desempenham um papel fundamental na garantia da eficácia e conformidade desses mecanismos.

Além disso, a Companhia disponibiliza um Canal de Ética que está acessível aos colaboradores, fornecedores e terceiros. Esse canal, estruturado por uma empresa terceirizada, pode ser acessado através do endereço www.contatoseguro.com.br/grupopanvel ou pelo telefone 0800 600 5232. O anonimato da denúncia é garantido, proporcionando um ambiente seguro para a comunicação de irregularidades.

Através da atuação conjunta dos departamentos mencionados e da disponibilidade do Canal de Ética, a Companhia reforça seu compromisso com a integridade, o cumprimento das normas e a transparência em suas operações.

5.3 Programa de integridade

(iii) código de ética ou de conduta

A Companhia adota dois Códigos de Conduta: o Código de Ética e Conduta, aplicável a administradores, empregados e colaboradores, e o Código de Ética e Conduta para Fornecedores, aplicável a clientes, prestadores de serviços e fornecedores. Embora esses códigos não tenham sido formalmente aprovados pela administração da Companhia, eles estabelecem os princípios éticos e de conduta que devem guiar as relações internas e externas da organização.

Em caso de violação das regras dos Códigos de Conduta, são aplicadas sanções que podem variar desde advertência verbal e formal até suspensão, rescisão de contrato de trabalho e dispensa por justa causa, dependendo da gravidade da infração. Além disso, a legislação civil, penal e trabalhista também pode ser aplicada.

A Companhia realiza treinamentos sobre o Código de Ética e Conduta para todos os colaboradores, incluindo desde os cargos de presidência até os estagiários, utilizando o formato de ensino à distância. O controle da adesão aos treinamentos é realizado pela gerência de treinamentos, que está vinculada ao departamento de Recursos Humanos, pertencente à área de Pessoas e Cultura da Companhia.

As diretrizes e orientações dos Códigos de Conduta são conhecidas por todos os colaboradores, dirigentes, temporários, jovens aprendizes e prestadores de serviços internos da Companhia, assim como por outros públicos relevantes.

Os Códigos de Conduta estão disponíveis para acesso no site da Companhia (www.grupopanvel.com.br/ri) ou na página dedicada ao canal de ética.

(b) canal de denúncia

A Companhia possui um Canal de Ética disponibilizado aos colaboradores, fornecedores e terceiros, que pode ser acessado de forma anônima através do endereço www.contatoseguro.com.br/grupopanvel ou do telefone 0800 600 5232. Esse canal é administrado por uma empresa terceirizada e as informações fornecidas são digitalmente captadas e gerenciadas pela área de Prevenção de Perdas.

Além disso, a Companhia também possui um canal de atendimento SAC para clientes, onde também podem ser feitas denúncias por terceiros que não estejam diretamente relacionados à Companhia.

5.3 Programa de integridade

A Companhia assegura o sigilo das informações e denúncias dos denunciantes de boa-fé, exceto quando exigido por lei ou por solicitação judicial. Cada registro ou caso é atribuído a um protocolo, permitindo seu acompanhamento dentro dos limites legais e internos de informações. A área de Prevenção de Perdas é responsável por acompanhar a apuração dos fatos.

A Companhia utiliza sistemas de tecnologia da informação e procedimentos de controle interno para garantir o sigilo e a confidencialidade das informações, restringindo o acesso a terceiros não autorizados. Além disso, a Companhia assegura que nenhum funcionário, colaborador, voluntário, contratado ou qualquer pessoa que reporte de boa-fé uma suspeita ou violação de lei, regulamento, política ou dos Códigos de Conduta sofrerá retaliação, sanção ou ação negativa.

(c) procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares

Em eventuais processos de fusão, aquisição e reestruturação societárias, a Companhia adota medidas para proteger seus interesses. Nesse sentido, a contratação de assessores legais e financeiros e a realização de due diligence são os principais mecanismos utilizados para identificar possíveis vulnerabilidades e riscos nas transações. Essas práticas visam assegurar que a Companhia tome decisões fundamentadas e esteja ciente de quaisquer aspectos que possam afetar sua integridade e desempenho financeiro.

(d) razões pelas quais o emissor não adotou regras, políticas, procedimentos ou práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública

A Companhia possui medidas em vigor para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública. Essas medidas incluem a implementação de regras, políticas, procedimentos e práticas que visam salvaguardar os interesses da Companhia e garantir o cumprimento de todas as leis e regulamentações aplicáveis. A Companhia está comprometida em agir de forma ética e em conformidade com os mais altos padrões de integridade, buscando evitar qualquer tipo de fraude ou conduta ilícita.

5.4 Alterações significativas

5.4 - Alterações significativas

Os riscos aos quais a Companhia está exposta não sofreram alterações significativas, assim como o gerenciamento de riscos permanece inalterado. Destaca-se que a Companhia realizou uma atualização em sua Matriz de Riscos, incluindo a incorporação dos riscos Reputacionais.

No momento, não existem expectativas de redução ou aumento relevante na exposição aos principais riscos mencionados nos itens 4.1 e 4.2 deste Formulário de Referência.

5.5 Outras informações relevantes

5.5 - Outras informações relevantes

A Companhia não possui outras informações relevantes a serem mencionadas em relação a este item 5.